

Influência dos Saberes Experienciais na Profissionalização Docente dos Professores de Química da Cidade de Goiânia - GO

Edna Sheron C. Garcez* (IC), Pedro Henrique A. de Araújo(IC), Nyuara Araújo da Silva Mesquita (PQ), Márilon H. F. B. Soares (PQ). edna.sheron@hotmail.com

Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas - Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás.

Palavras chave: *profissionalização docente, ensino de química, saberes docentes*

Introdução

No exercício de suas funções e na prática de sua profissão, os professores desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio¹. Tardif¹ classifica esses saberes mobilizados e empregados na prática cotidiana, que dela provém e que por ela é validado, como saberes experienciais.

Nesta pesquisa procurou-se investigar quais os saberes adquiridos e produzidos pelo professor em sua prática em relação aos fatores estruturais, organizacionais e sociais que permeiam a mesma.

Entende-se como fatores estruturais os aspectos físicos e estruturais da instituição escolar que interferem positivamente ou negativamente na prática pedagógica do professor; fatores organizacionais aqueles referentes à gestão da sala de aula e por fatores sociais os correspondentes aos vários tipos de interações estabelecidas pelo professor dentro e/ou fora âmbito escolar.

Com tal objetivo, aplicaram-se questionários a professores da rede pública estadual da cidade de Goiânia em nove regiões estabelecidas pela subsecretaria de educação. Escolhemos aleatoriamente uma instituição escolar entregando-se um questionário apenas a professores efetivos licenciados em química.

Resultados e Discussão

Em relação à gestão da sala de aula, todos os professores citaram a importância da relação professor-aluno. Para controle e organização da turma se preocupam com diversos aspectos sociais, tais como: estabelecimento de normas e regras, respeito mútuo e principalmente lidar com a indisciplina e desinteresse dos alunos.

Nos discursos dos professores percebe-se que todos procuram conquistar, chamar a atenção e motivar de algum modo a seus alunos. Com tal intuito, ao prepararem suas aulas consideram a realidade escolar e os conhecimentos prévios dos alunos, a influência da mídia em seus diversos tipos (televisão, rádio, jornal, internet, etc.) e utilizam os recursos tecnológicos disponíveis no âmbito escolar. Desse modo temos a realização de diversas atividades adaptadas ao cotidiano do aluno como jogos, dinâmicas, debates e discussões, leitura de jornais, revistas e quadrinhos e experimentos, principalmente com materiais alternativos.

Ressaltamos que a maioria dos professores relatou que possuem um bom relacionamento com

seus alunos, entretanto, percebemos que tal aspecto não está diretamente relacionado à disciplina e interesse dos alunos em aprender o conteúdo ministrado na sala de aula. Além disso, sentem a falta dos pais na escola, participando das decisões nas esferas educacionais e financeiras, principalmente nos conselhos escolares.

Quanto à interação estabelecida pelos professores entre seus pares e com a instituição escolar, percebe-se a influência da jornada de trabalho sobre ambos. Professores que trabalham em mais de uma instituição não possuem um vínculo muito efetivo nem com a instituição nem com seus colegas de trabalho, o que interfere na sua identificação profissional.

Em geral, aqueles professores que trabalham em uma única instituição, possuem um elo afetivo e profissional forte com ela, participam ativamente para sua solidificação, se sentem responsáveis pela sua preservação e desenvolvimento. Identificam-se com suas propostas, possuem um grupo docente unido e os professores tentam realizar trabalhos interdisciplinares. Esse aspecto denota um pressuposto básico. Para que uma escola funcione de forma mais adequada e para que haja melhoria estrutural na carreira do professor, faz-se necessário a presença de um vínculo institucional maior entre escola e profissional.

Para um bom desenvolvimento de sua prática pedagógica todos os professores citaram a importância da experimentação e reclamaram a ausência do laboratório de ciências na escola ou da falta dos materiais para utilizá-lo, fator amplamente discutido na literatura e que ainda aparece de forma comum e rotineira na fala dos professores, mesmo depois de décadas de propostas alternativas de experimentação em sala de aula.

Conclusões

Os saberes experienciais dos docentes adquirem sua importância na vida diária do professor em sala de aula e lhe servem como guia para suas próximas ações. Compreender como eles permeiam a prática pedagógica, sob a ótica dos fatores organizacionais, estruturais e sociais, nos possibilitaram perceber da perspectiva docente os aspectos interferentes em sua prática: desinteresse discente, ausência de laboratório de ciências e vínculo institucional.

¹TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002.